CAP 7. GERENCIAMENTO DE REDES

AULA 1: INTRODUÇÃO E COMPONENTES PRINCIPAIS

INE5422 REDES DE COMPUTADORES II PROF. ROBERTO WILLRICH (INE/UFSC)

ROBERTO.WILLRICH@UFSC.BR

HTTPS://MOODLE.UFSC.BR

Gerenciamento de rede

Objetivos do capítulo:

- Introdução ao gerenciamento de redes: motivação e principais principais
- Serviços de apresentação: ASN.1
- Ambiente de gerenciamento de redes da Internet
 - MIB: base de informações de gerenciamento
 - SMI: linguagem de definição de dados
 - SNMP: protocolo para gerenciamento de redes

"Gerenciamento de redes inclui o fornecimento, a integração e a coordenação de hardware, software e elementos humanos para monitorar, testar, configurar, consultar, analisar, avaliar e controlar a rede e os recursos para atender aos requisitos de desempenho, qualidade de serviço e operação em tempo real dentro de um custo razoável."



Áreas de gerenciamento de redes

- Gerenciamento de desempenho: meta é qualificar, medir, informar, analisar e controlar o desempenho (utilização, vazão) dos componentes da rede (enlaces, roteadores, hospedeiros) e tráfegos fim-a-fim
 - Abordagem de longo prazo
- Gerenciamento de falhas: meta é registrar, detectar e reagir às condições de falhas da rede
 - Tratamento imediato a falhas transitórias de rede
- Gerenciamento de configuração: permite que o administrador de rede saiba quais dispositivos fazem parte da rede administrativa e quais são suas configurações de hardware e software

Áreas de gerenciamento de redes

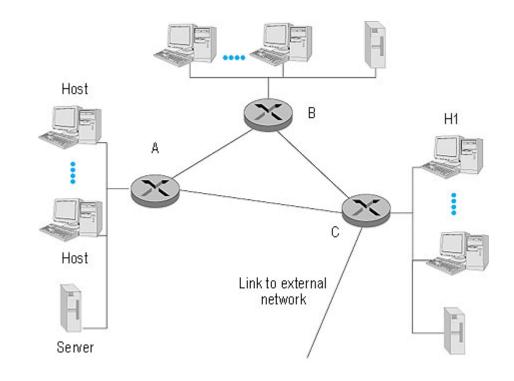
- Gerenciamento de contabilidade: permite ao administrador especificar, registrar e controlar o acesso de usuários e dispositivos aos recursos de rede
 - Quotas de uso, cobranças por uso e alocação de acesso privilegiadas a recursos
- Gerenciamento de segurança: meta é controlar o acesso aos recursos de acordo com alguma política definida
 - Centrais de distribuição de chaves e as autoridades certificadoras

Começando com um exemplo simples

 Objetivo: Mostrar benefícios do uso de uma ferramenta de gerenciamento

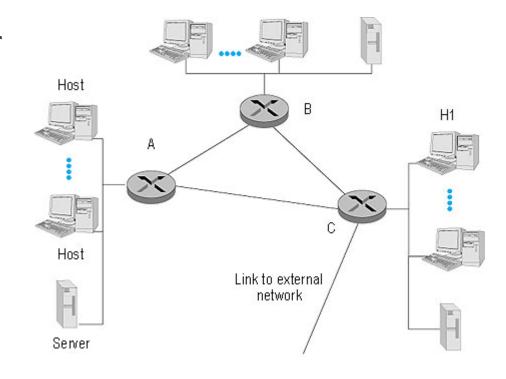
Cenários:

- Detecção de falha em uma placa de rede em um hospedeiro ou roteador
 - Ex.: roteador sinaliza a falha, detecção de falhas eminentes (aumento de erros de checksums)
- Monitoramento de um hospedeiro
 - Verificando se estão ativos e operacionais



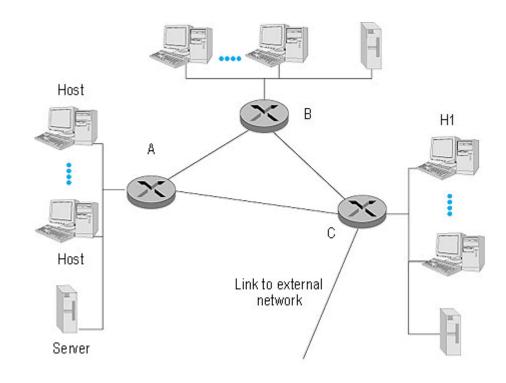
Cenários:

- Monitoramento de tráfego para auxiliar o oferecimento de recursos
 - Monitorando tráfego entre fontes e destinos é possível detectar mudança de servidores para outras LANs para evitar que o tráfego passe por várias LANs
 - Verificar se o enlace para a Internet está sobrecarregado (ou sobrecarga interna, exigindo aumento da largura de banda)

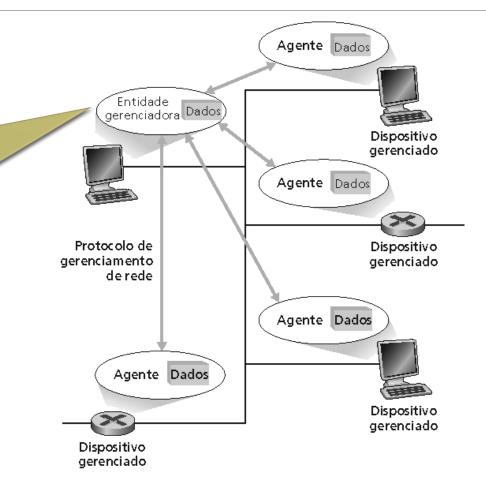


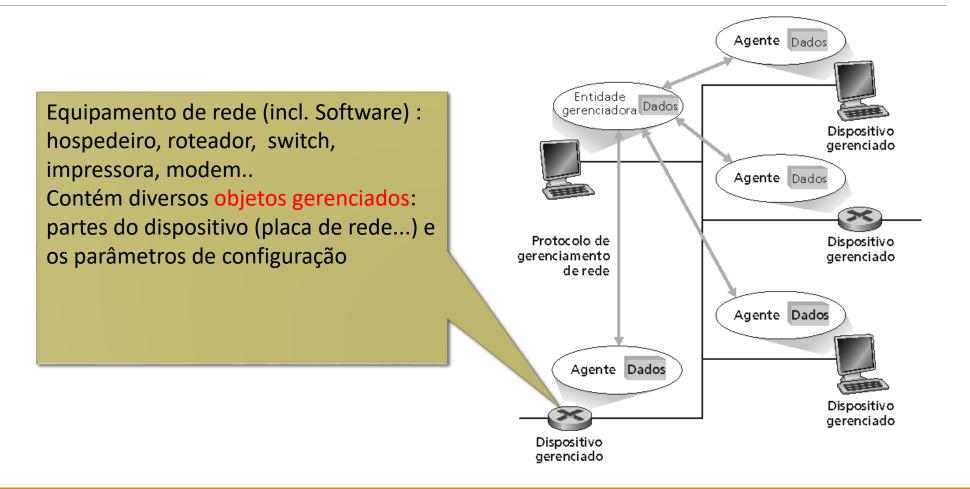
Cenários:

- Detecção de mudanças rápidas em tabelas de roteamento
 - Pode ser sinal de instabilidade nos roteadores ou problemas de configuração
- Monitoramento de Acordo de Níveis de Serviço (SLA)
 - Contratos que definem parâmetros específicos de medida e níveis aceitáveis de desempenho do provedor
 - Define disponibilidade do serviço, latência, vazão, ...
- Detecção de intrusos
 - Tráfego de uma fonte suspeita ou quando se destinar a ela (p.e. hospedeiro, porta)
 - Ataques do tipo DoS (envio excessivo de pacotes SYN para um destino)

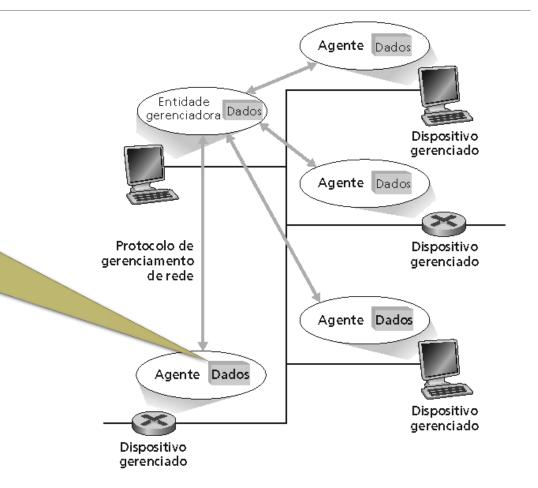


Aplicação usada pelo administrador: controla a coleta, o processamento, a análise e/ou a apresentação de informações de gerencia de rede.



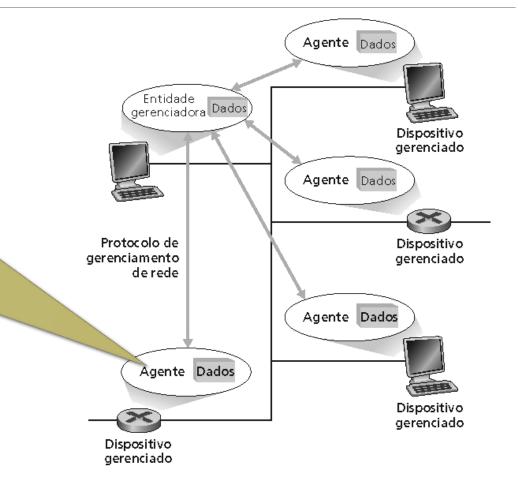


Informações dos objetos gerenciados são mantidas em uma Base de Informações de Gerenciamento (MIB): disponível para a entidade gerenciadora



Agente de Gerenciamento: processo executando no dispositivo gerenciado que se comunica com a entidade gerenciadora.

Executa ações locais sob o comando e controle da entidade gerenciadora



Agente Dados Entidade gerenciadora Dados, Executado entre a entidade Dispositivo gerenciado gerenciadora e os agente de Agente Dados gerenciamento: para investigar o estado dos dispositivos e executar ações sobre estes agentes. Protocolo de Dispositivo gerenciamento gerenciado de rede Agente Dados Agente Dados Dispositivo gerenciado Dispositivo gerenciado

SNMP visão geral

SNMP: Simple network management protocol

- Origem na Internet (SGMP)
- Começou simples
- Desenvolvido e adotado rapidamente
- Crescimento: tamanho e complexidade
- Atualmente três: SNMP, SNMPv2 e SNMPv3
- Padrão de fato para gerenciamento de redes

SNMP visão geral: 3 partes-chave

Management Information Base (MIB):

- Base de dados distribuída com dados de gerenciamento de rede
- Objetos MIB: objetos de gerenciamento de rede
 - Ex.: contador de pacotes IP descartados em um roteador; versão do software DNS; etc.
 - Objetos MIB relacionados são reunidos em Módulos MIB

Structure of Management Information (SMI):

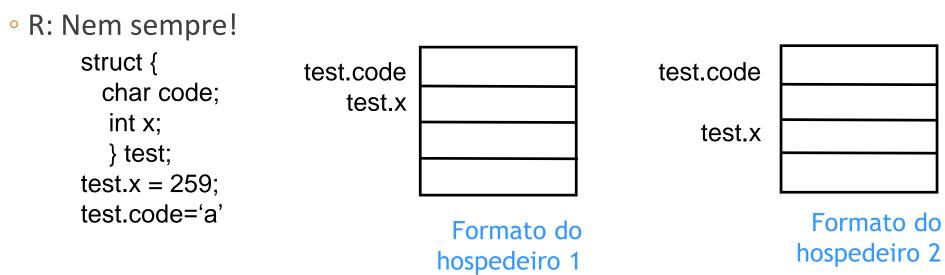
- Linguagem de definição de objetos da MIB
- Define tipos de dados, modelo de objeto e regras acesso às informações de gerência

Protocolo SNMP

 Transporta informações e comandos sobre objetos entre o gerenciador e o elemento gerenciado

O problema de apresentação

P.: Uma cópia perfeita dos dados de memória, a memória, resolve o problema de comunicação entre computadores distintos?



Problema: diferentes formatos de dados e convenções de armazenamento

Resolvendo o problema de apresentação

- 1. Transladar o formato do hospedeiro local para um formato independente de hospedeiro
- 2. Transmitir os dados num formato independente de hospedeiro
- 3. Transladar o formato independente para o formato do hospedeiro remoto



ASN.1: Abstract syntax notation 1

Padrão ISO X.208

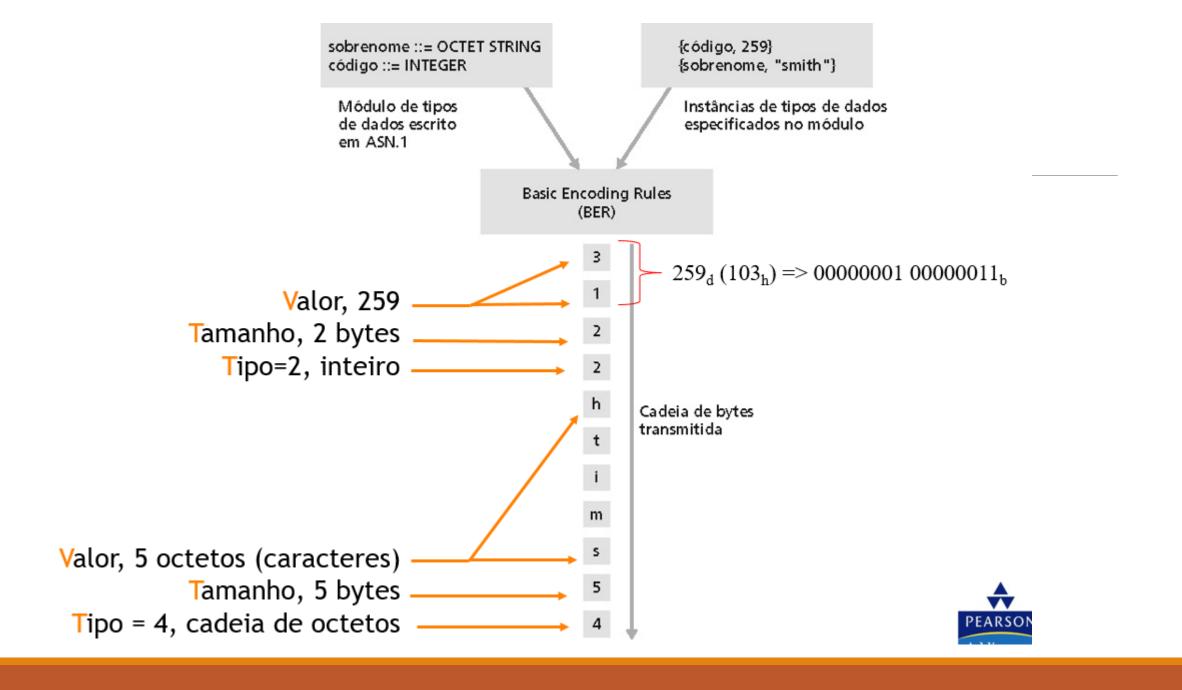
- Usado extensivamente na Internet
- BER: Basic encoding rules
 - Especificam como os dados definidos em ASN.1 devem ser transmitidos
- Cada objeto transmitido tem codificação type, length, value (TLV)
 - Tipo, tamanho, valor

ASN.1 adota a abordagem TLV

Ideia: os dados transmitidos são auto-identificáveis

- T: tipo de dados, um dos tipos definidos em ASN.1
- L: tamanho dos dados em bytes
- V: valor dos dados, codificado de acordo com as regras do ASN.1

Valor do tag Tipo
1 Booleano 2 Inteiro 3 Cadeia de bits 4 Cadeia de octeto 5 Nulo 6 Identificador de objeto 9 Real



SMI: Structure of Management Information

Linguagem de Definição de Dados

- Propósito: criação de uma sintaxe e semântica para definição de dados de gerenciamento de forma não ambígua
 - Conjunto de regras que define como uma MIB é especificada
- Definido na RFC 1155 (melhorias nas RFCs 1212 e 1215)
- Um arquivo de MIB usa a notação ASN.1 e as regras SMI para definir objetos da MIB

SMI define o que cada objeto da MIB deve possuir

- Um nome (OID) que identifica o objeto unicamente
- Uma sintaxe que identifica o tipo do objeto
- Uma codificação que descreve como as informações serão transmitidas

SMI: linguagem de definição de dados

Macros:

OBJECT-TYPE

 Usada para especificar o tipo de dado, status, semântica do objeto gerenciado

MODULE-IDENTITY

 Permite que objetos relacionados sejam agrupados num módulo MIB

Tipos de dados básicos

INTEGER

Integer32

Unsigned32

OCTET STRING

OBJECT IDENTIFIER

IPaddress

Counter32

Counter64

Gauge32

Time Ticks

Opaque

SMI: exemplo de objeto e módulo

OBJECT-TYPE: ipInDelivers

```
ipInDelivers OBJECT TYPE
  SYNTAX Counter32
  MAX-ACCESS read-only
  STATUS current
  DESCRIPTION
    "The total number of input
    datagrams successfully
    delivered to IP user-
    protocols (including ICMP)"
    ::= { ip 9}
```

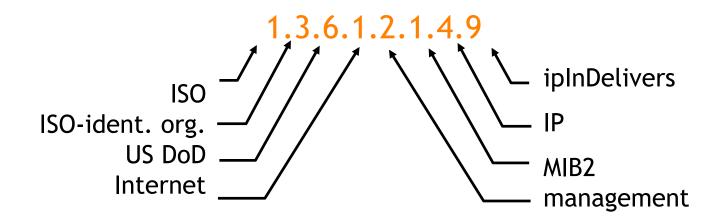
MODULE-IDENTITY: ipMIB

```
ipMIB MODULE-IDENTITY
 LAST-UPDATED "941101000Z"
 ORGANIZATION "IETF SNMPv2
       Working Group"
 CONTACT-INFO
  " Keith McCloghrie
 DESCRIPTION
  "The MIB module for managing IP
  and ICMP implementations, but
  excluding the management of
  IP routes."
 REVISION "019331000Z"
:= \{mib-2 48\}
```

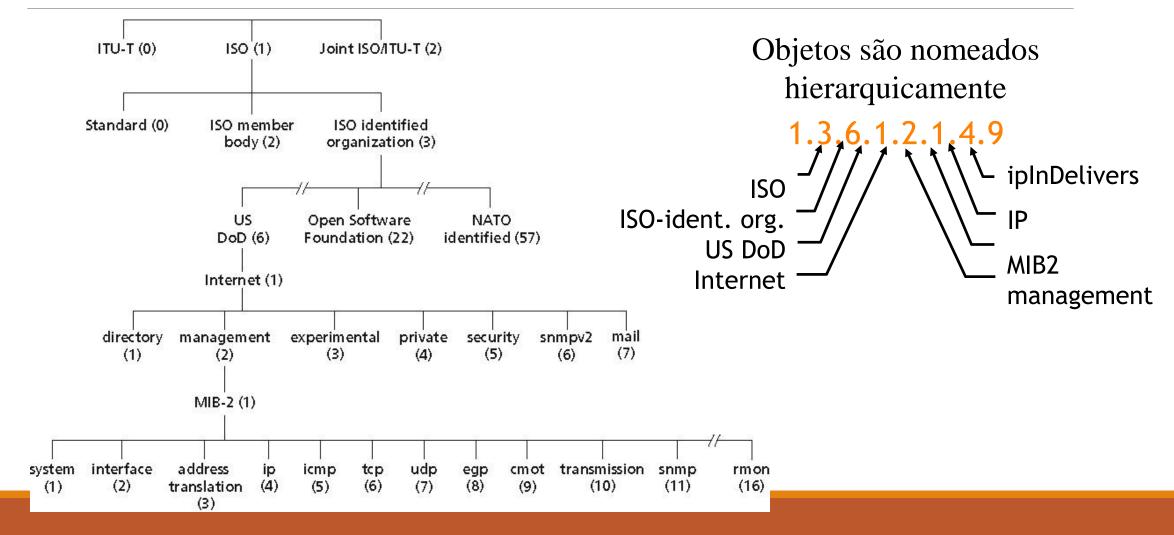
Nomeação de objetos

P.: Como nomear cada possível objeto-padrão (protocolos, dados, outros...) em cada possível padrão de rede??

- R.: ISO object identifier tree:
 - Nomeação hierárquica de todos os objetos
 - Cada ramificação tem um nome e um número



Árvore de identificação de objetos ISO



Pontos Importantes

Gerenciamento de Redes

- Entender o que é
- As vantagens de uso
- Os 3 pontos-chaves: SNMP, MIB, SMI

CAP 7. GERENCIAMENTO DE REDES

AULA 2: PROTOCOLO SNMP E SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

INE5422 REDES DE COMPUTADORES II PROF. ROBERTO WILLRICH (INE/UFSC)

ROBERTO.WILLRICH@UFSC.BR

HTTPS://MOODLE.UFSC.BR

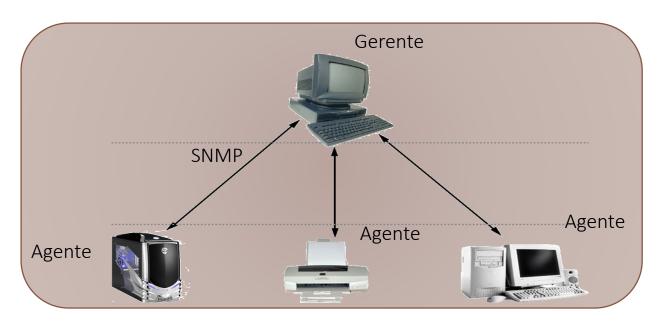
Protocolo SNMP (Simple Network Management Protocol)

Padrão de fato para gerenciamento de redes

• Extensível, permitindo aos fabricantes adicionar funções de gerenciamento

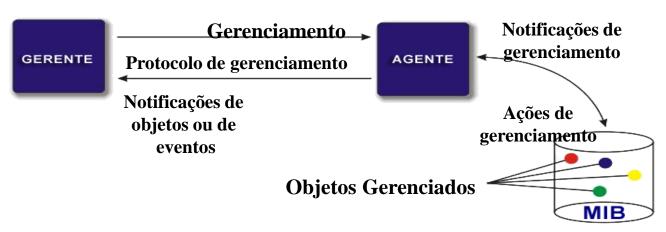
aos seus produtos

Independente do hardware



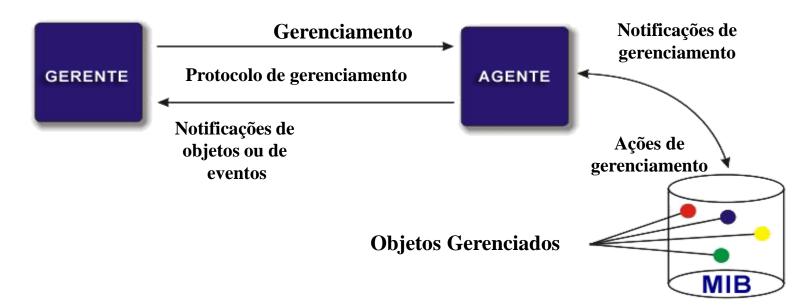
Objeto Gerenciado

- Representa um recurso, que pode ser um sistema hospedeiro (host, servidor, etc.), um gateway ou equipamento de transmissão (modems, pontes, concentradores, etc.)
- Cada objeto gerenciado é visto como uma coleção de variáveis cujo valor pode ser lido ou alterado

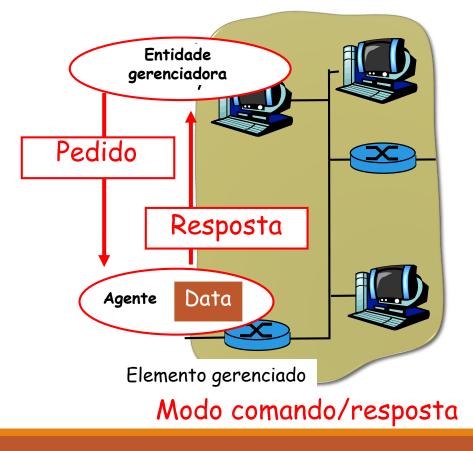


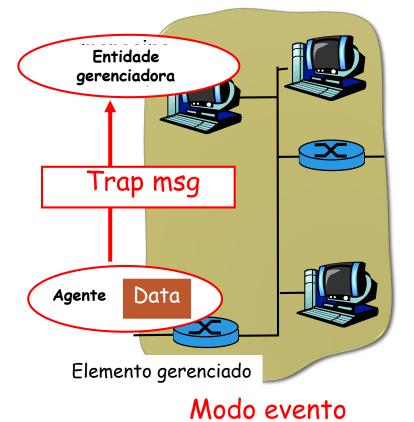
MIB (Management Information Base)

- Mantém informações sobre os objetos gerenciados
 - Informações sobre o funcionamento dos hosts, dos gateways, e dos processos que executam os protocolos de comunicação (IP, TCP, ARP, etc.)



Duas formas de transportar informações da MIB: comandos e eventos





SNMP - Campos das Mensagens

Campos

- Versão. Para garantir que gerente e agente estão executando a mesma versão do protocolo.
 - Mensagens com versões diferentes são descartadas.
- Comunidade. Garante o acesso a um conjunto limitado de objetos da MIB
 - o agente acessa apenas um conjunto de entidades de aplicação SNMP
- Caso exista diferenças na comunidade é emitido pelo agente uma trap que indica falha de autenticação
 - Funciona como uma password
- Caso a versão e comunidade estejam consistentes então é processada a PDU logo a seguir

Versão Comunidade PDU GetRequest, GetNextRequest, GetResponse ou SetRequest

SNMP - Campos das Mensagens

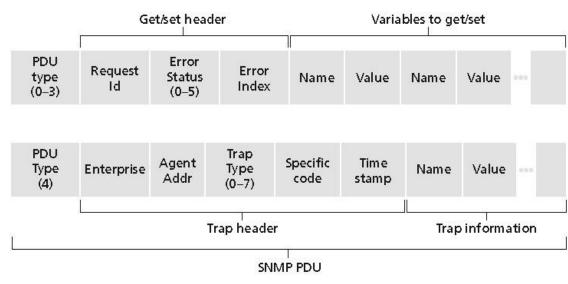
Tipo de PDU. Inteiro que identifica a operação a ser processada

- 0 GetRequest; 1 GetNextRequest; 2 GetResponse; 3 SetRequest;
- 4 Trap

Request ID. Inteiro que identifica pares de mensagens SNMP entre agente e

gerente.

Permite associar a pergunta e a resposta



Protocolo SNMP: tipos de mensagens

Tipo de mensagem snmpv2		Função
	GetRequest GetNextRequest GetBulkRequest	manager-to-agent: "envie-me dados" (instância, próximo na lista, bloco)
	InformRequest	manager-to-manager: eis o valor da MIB
_	SetRequest	manager-to-agent: define o valor da MIB
	Response	agent-to-manager: valor, resposta ao pedido
,	Trap	agent-to-manager: informa gerenciador de evento excepcional

SNMP - Campos das Mensagens

Status de Erro. Identifica operações executadas com sucesso ou um dos cinco erros previstos

- 0 (noError) Operação sem erros
- 1 (tooBig) O tamanho da PDU GetResponse excede um limite local
- 2 (noSuchName) Não existe objeto com o nome requisitado
- 3 (badValue) Uma PDU SetRequest contém uma variável de tipo, tamanho ou valor inconsistente
- 4 (readOnly) Uma PDU SetRequest foi enviada para alterar o valor de um objeto read-only
- 5 (genErr) Erro genérico



SNMP - Portas e protocolo de transporte

SNMP usa protocolo UDP como mecanismo de transporte para mensagens SNMP

- Porta 161 Mensagens SNMP
- Porta 162 Mensagens SNMP Trap

Arquitetura de Gerenciamento Baseada na Web

Interface de gerenciamento: browser

- Vantagem: Independência de plataforma
 - Existem navegadores para todas as plataformas mais usadas

As informação de gerenciamento são armazenadas em um WebServer

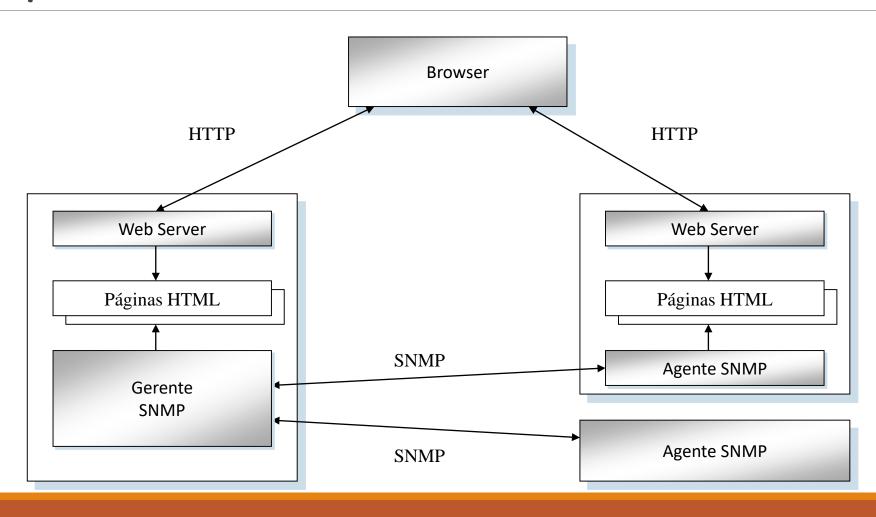
O browser acessa o WebServer para obter tais informações

Arquitetura de Gerenciamento Baseada na Web

Existem duas formas de gerenciamento

- Gerentes SNMP usando WebServers
 - O sistema web acessa um gerente que acessa as informações via SNMP
 - As informações são disponibilizadas em páginas Web dinâmicas pelo gerente SNMP
- Agentes SNMP com HTTP
 - O browser acessa diretamente os recursos através do http
 - O WebServer acessa os dados através de SNMP
 - Os dados são disponibilizados através de páginas HTML geradas pelo agente SNMP
 - O recurso gerenciado deve possuir capacidade de processamento para suportar ao mesmo tempo um WebServer e um agente SNMP

Arquitetura de Gerenciamento Baseada na Web

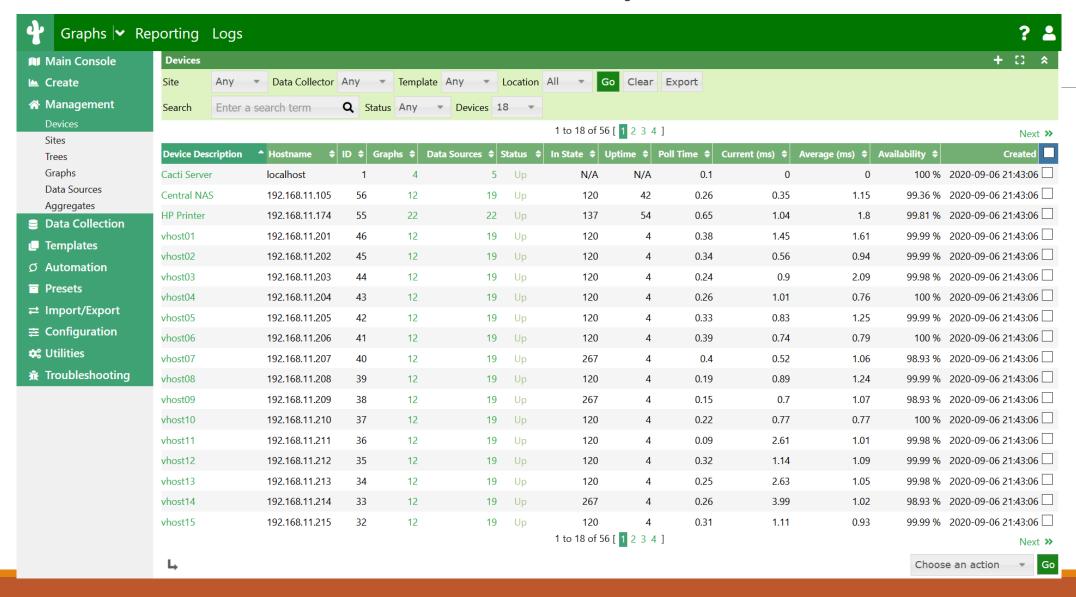


Ferramentas

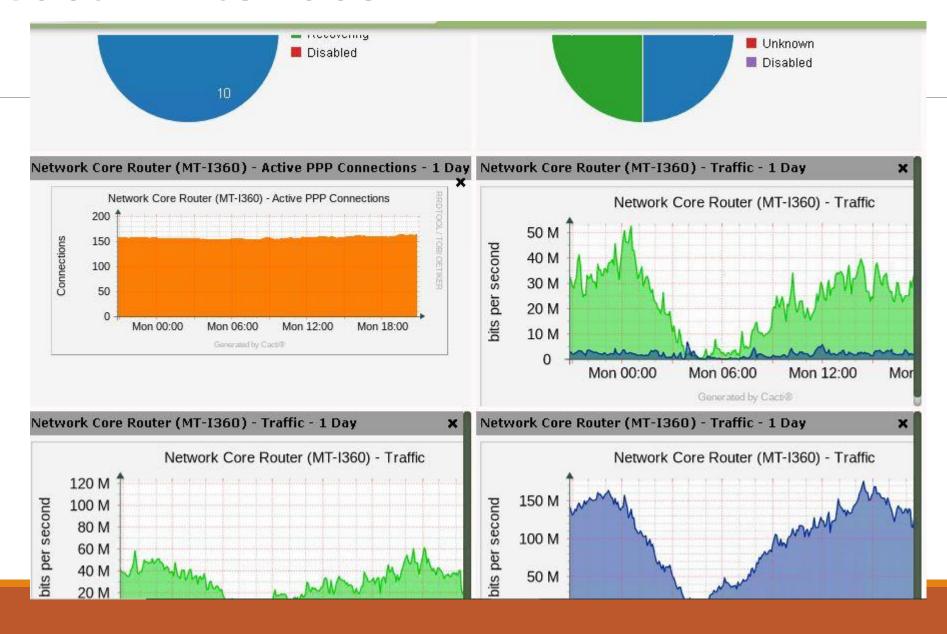
Cacti (http://www.cacti.net)

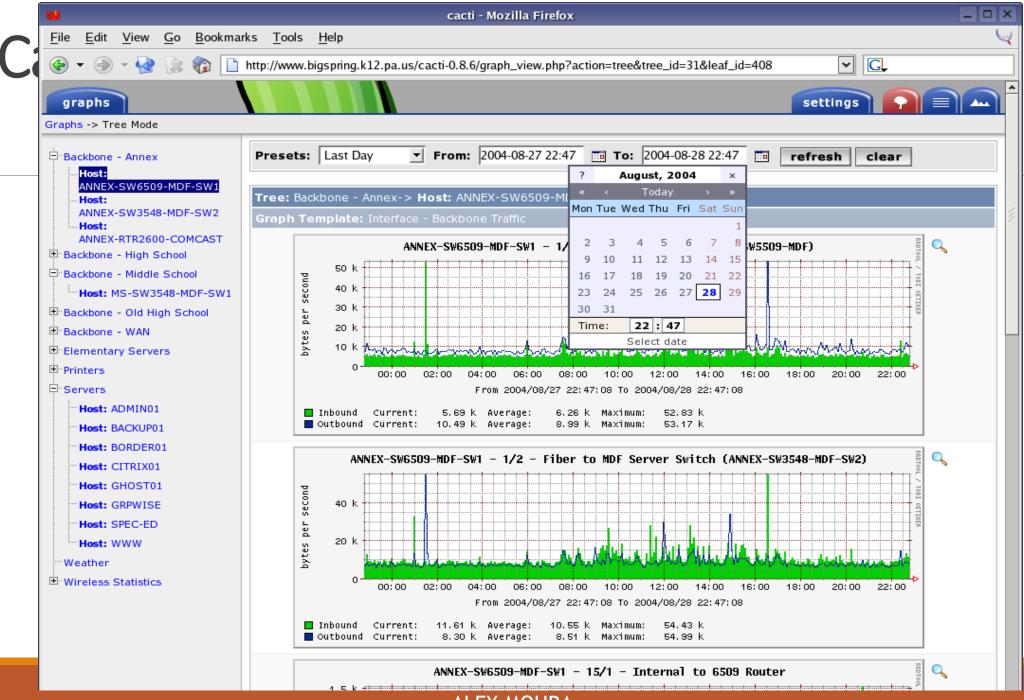
- Uma interface gráfica web feita em PHP para a ferramenta RRDTool, que coleta dados via SNMP, armazena informações em uma base de dados MySQL
- Apresenta os gráficos de estatísticas, contas de usuários e demais configurações.

Cacti – Gerenciando Dispositivos



Cacti - Interface

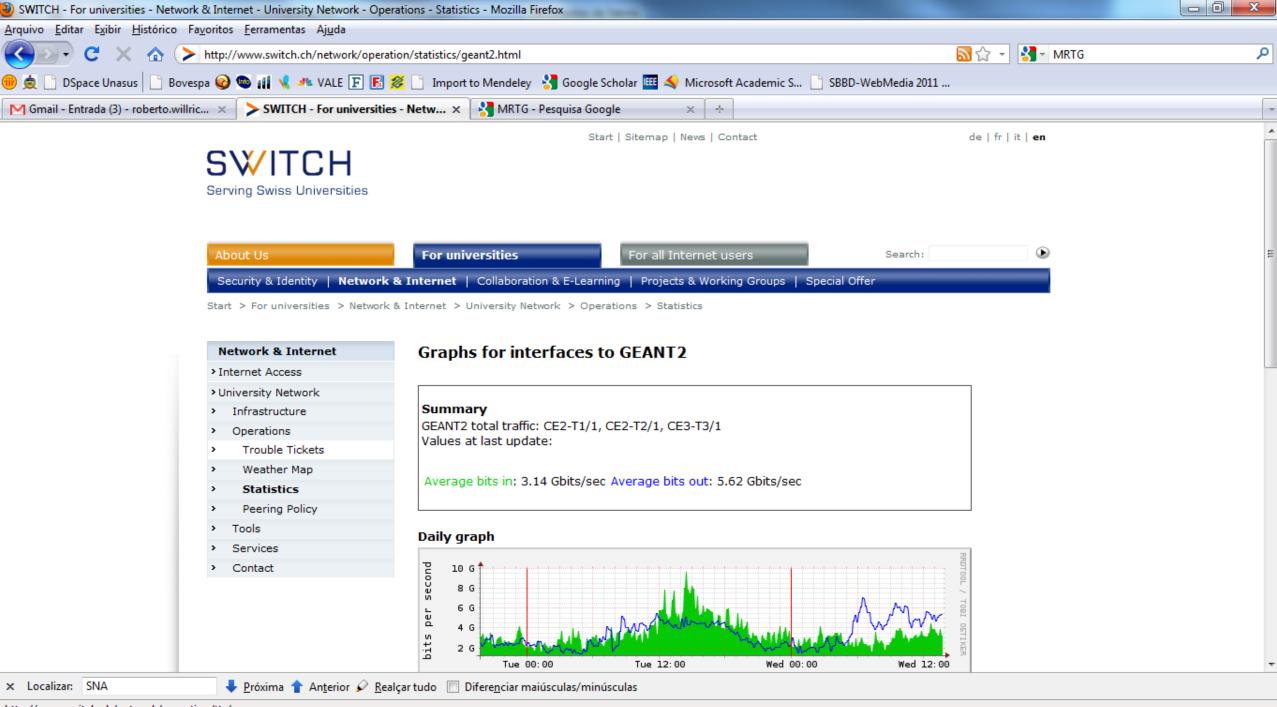


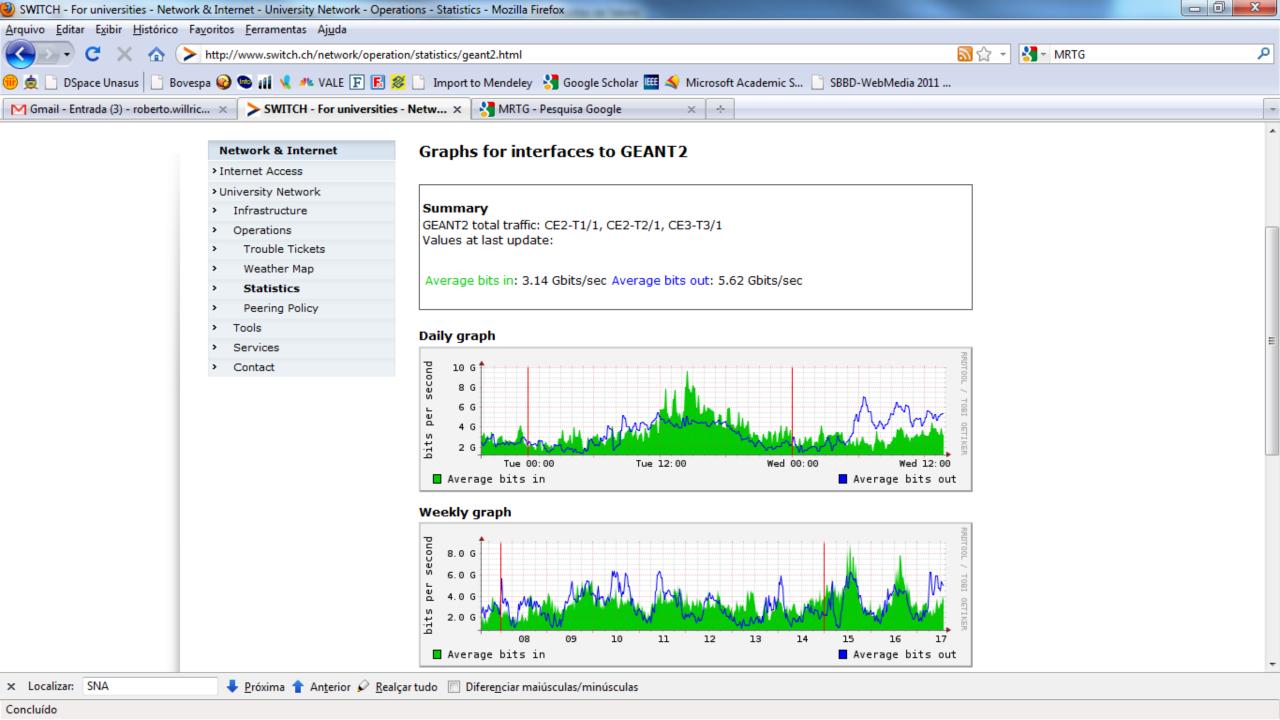


Ferramentas

MRTG - Ferramenta para coletar informações e gerar estatísticas

- http://www.mrtg.org/
- Usada para registrar tráfego de rede
- Gera páginas HTML com imagens PNG
- Fornece uma representação visual do tráfego
- Permite monitorar e analisar diversas funções (roteadores, servidores, latência, utilização, temperatura etc.)
- Diversas formas de visualização de dados
- Licença: GPL
- Autor: Tobias Oetiker

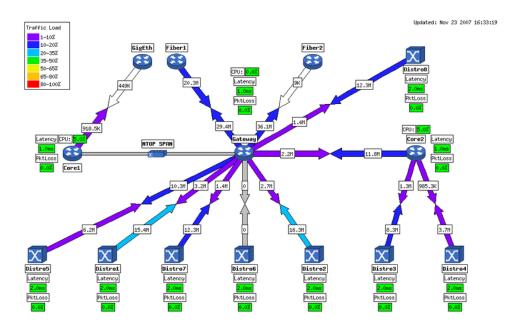




Network Weathermap

Network Weathermap

- https://github.com/Cacti/plugin_weathermap
- Plugin para o CACTI desenvolvido em PHP



Pontos Importantes

Protocolo SNMP

 Entender as principais características e funções do SNMP